

Ao leitores,

O primeiro número da **Revista Pensamento & Realidade** de 2013 traz oito artigos em diversas temáticas relevantes como se compreender o comportamento da sociedade contemporânea, bem como seus processos de gestão pública e privada.

Os dois primeiros trabalhos tratam da questão do consumo, sendo que o de autoria de *Giesbrecht, Machado, Matos e Pinheiro*, mostra as motivações e o consumo de produtos falsificados de marcas consagradas. A pesquisa demonstrou que a motivação de compra é simbólica o que não provoca uma explicação funcional para o ato da compra, incluindo variáveis da marca, qualidade e design.

Já o segundo artigo, dos pesquisadores *Roost, Borges, Kazakevic, Prado e Dantas*, trata sob outro viés a questão do comportamento do consumidor, neste caso a pesquisa se dá a partir dos outlets. Busca-se identificar a interferência dos outlets na imagem das marcas de luxo, para isso foi realizada uma pesquisa qualitativa, em que se observou que para os entrevistados o que mais representa o luxo é a qualidade, sendo a marca o fator principal no ato da compra. Além disso, os outlets foram considerados locais onde se vendem produtos de coleções passadas a um preço reduzido não interferindo na imagem das marcas de luxo.

Os dois artigos em seguida, diferente dos dois primeiros que tinham em comum o tema, têm agora o objeto de estudo como semelhança: setor bancário. *Penha, Andrade, Cabral e Parente* discutem como se dá o processo de institucionalização da responsabilidade social como estratégia de gestão, analisando as fases de habituação, objetificação e sedimentação, conforme o modelo de Tolbert e Zucker (1999). Para isso o estudo foi realizado em dois bancos de grande porte. Quanto aos resultados, em relação à habitualização, nos dois casos a imagem corporativa foi importante sendo que na CEF a legislação foi fator decisivo e no BX a orientação estratégica foi relevante. Na objetificação, há dissenso na CEF, já no BX, há consenso de que a instituição monitora suas ações de RSE. Quanto à defesa de grupos de interesse, sedimentação, constata-se que não há resistência nos dois bancos. Em síntese, o que se observou na pesquisa foi que na CEF, a RSE está entre as fases de objetificação e sedimentação e no BX, as práticas de RSE estão mais consolidadas, estando na sedimentação.

O quarto artigo traz a motivação para aqueles que trabalham no setor bancário. *Cogo, Balsan e Moura* analisam os principais fatores que influenciam a motivação de acordo com as percepções dos escriturários e de seus gerentes. Notou-se que o salário não se constitui como principal fator de motivação sendo o mais importante o fator “Reconhecimento e

Autoconfiança”, sugerindo uma postura gerencial que reconheça o esforço de seus colaboradores e que possibilite aos integrantes a utilização de suas capacidades, tornando os escrivães mais autoconfiantes.

O artigo “*Aspectos da dominação masculina no assédio moral ao profissional homossexual no polo industrial de Manaus*” inova ao trazer um debate bastante relevante para a realidade brasileira, essa temática é importante para a verificação das identidades sociais construídas a partir da dominação heterossexual androcêntrica de grupos sociais aos quais é negado tacitamente o status de membros da sociedade. Os resultados apontam mecanismos de operação da ideologia da dominação masculina em diferentes formas com predominância da Dissimulação e da Fragmentação, com a efetiva ocorrência de assédio moral no trabalho, mesmo se a menção da influência da dominação masculina nas atividades executadas no dia a dia.

Os três últimos artigos desse número traz o debate da gestão pública. *Iizuka* discute sobre a formulação e implantação de uma política pública, tendo como foco a análise da gestão social a partir do fluxo de ações e do processo decisório. A pesquisa deu-se em torno de um projeto inovador – creche noturna - em Laranjal Paulista no qual mulheres catadoras de frango foram beneficiadas por uma creche noturna. As conclusões do estudo foram que a construção de um projeto inovador em âmbito local se constituiu numa experiência de gestão social, na medida em que se privilegiou o diálogo entre diferentes atores permeou o processo de construção desta política pública, destacando a necessidade de participação na decisão das políticas públicas.

Ainda sobre a participação, *Romão e Matelli* apresentam um debate sobre a efetividade das instituições participativas no Brasil, iniciado com uma reflexão sobre democracia participativa e democracia deliberativa, seguido de como a literatura internacional impacta os estudos sobre a transição democrática no Brasil, e por fim apontam os principais eixos do debate sobre a efetividade das instituições participativas, relacionando o que se pretende avaliar com as metodologias e instrumentais de pesquisa.

Por fim, o último trabalho desse número, dos pesquisadores *Oliveira, Almeida e Lopes* discute sobre a aplicação teórica do processo licitatório para contratação de bens, obras e serviços do Poder Público. Assim, a finalidade da Administração Pública é o atendimento do interesse público, requerendo a observância de rígidas formalidades prescritas em lei, porém tais formalidades que em situações nas quais o Poder Público deva agir de imediato, podem ferir o atendimento do mesmo interesse público. Esse texto nos provoca a refletir sobre os processos licitatórios, mas ainda, a relacionar com os dois trabalhos anteriores que mostram a

necessidade de inovação e participação como parte da resposta para se atender os interesses da sociedade.